

EDITORIAL

EXEMPLO A SER SEGUIDO

132^d

O ensino doutrinário e as bases teóricas da Anestesiologia estão sendo submetidos, entre nós, a um processo evolutivo contínuo que se aprimora a cada ano. De uma formação prática autoctone dos primeiros tempos, passou-se pouco a pouco, a contar com programas práticos orientados e a organização progressiva de currículos teóricos.

Embora, como é muito natural, a forma e disposição dos ensinamentos teóricos variem em diversas escolas, mesmo nos mesmos estados ou cidades, observa-se em visão panorâmica, o interesse na busca do que será melhor para a formação básica de um anestesista.

Se, por um lado, a grande freqüência de participantes em cursos de informação, revisão ou atualização que se vê, anualmente, organizados pelas Regionais ou durante jornadas e congressos, demonstra o interesse de todos por estas iniciativas; por outra parte, os cursos organizados com vistas a preparação para o concurso do título de especialista em anestesiologia mudam, freqüentemente, sua temática e, não raras vezes enfocam certos temas de maneira apenas perfunctória. Não se diga, com isso, que a iniciativa não deva ser prestigiada; pelo contrário, deve ser estimulada para que se aperfeiçoe.

A prática da especialidade exige, cada vez mais um embasamento teórico multi-disciplinar, contrariando os que afirmam que "na prática a teoria é outra" ou "há macetes que só a tarimba ensina". De fato, há necessidade de um desempenho prático contínuo para sua boa execução, mas baseado em conhecimentos doutrinários e científicos atualizados.

Ao participar no X Curso "Bases Científicas da Anestesiologia" organizado pela Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade de Brasília, sob os auspícios da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal, durante o mês de agosto, pude constatar o interesse despertado entre os 84 alunos inscritos num programa bem

AP 1741

elaborado. Foram apresentados este ano, por conferencistas convidados, temas relacionados exclusivamente com as bases físicas e fisiológicas da Anestesiologia. As apresentações, discussões e debates atingiram alto nível de especialização; mesmo assim, era de ver e sentir o entusiasmo dos participantes, ávidos em conhecer assuntos básicos, sem interesse imediatista.

Num curso intensivo, durando das 8 às 18 horas, por uma semana, sem subvenções oficiais para os participantes, que em sua maioria estavam longe de casa, provenientes que são de estados longínquos, é admirável assistir tanto despreendimento e sacrifício na busca do saber. Constitui um privilégio poder estar entre este grupo de médicos, maioria jovens, que confiam num programa de ensino bem cuidado e melhor executado. É um exemplo a ser seguido. Estou convicto que cursos organizados com uma temática específica podem ser realizado por outras instituições e poderão, com o tempo, atingir o nível e a tradição adquirida pelo curso de Brasília.

DR. BENTO GONÇALVES